

PORCELANA

Vanessa Figueiredo Corrêa,¹ São José do Rio Preto
vfcpsiquiatria@gmail.com

I
amor solicita substância
quando explico
eu te machuco

toma o teu café
na minha xícara

café é só
água, calor e pó
passado

não fiz muito amargo
obedece ao açúcar
vou te contar devagar

amor
assim como café quente
necessita recipiente

tem mãos que fazem
xícaras de barro
queima, vira cerâmica

tem xícara de todo jeito
vou usar minha porcelana

de dentro de mim
ofereço meus espaços

no meu coração
são ventrículos e átrios
são buracos

1 Psiquiatra, membro associada à Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo e do Grupo de Estudos Psicanalíticos de São José do Rio Preto e Região.

II

o milagre
que entre nós
se consente

é amor
semeia
semente

(semente se sabe semente?)

III

milagre
semente em si sente
semente presente?
em arranjo de moléculas
mãe da santíssima trindade
bio lógico mapa da vida

é amor?
o que dentro dela
está dormente
e que se intumescido
abre seu corpo de semente
solicita substância
engrossa, brota, sabe
joie de vivre
cresce, age